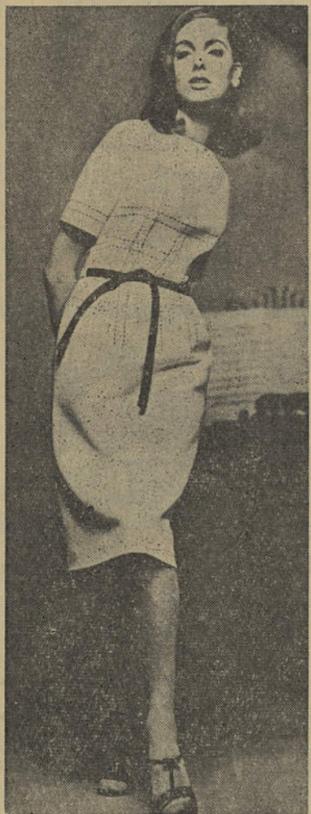


DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO • EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES • DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - R. INFANTE D. HENRIQUE, 11 - TELEF. 875  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 • OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO



Cá temos outra vez a linha saco agora adicionada de um cinto, de modo a contrastar com o farrapo. Trata-se de um vestido caseiro azul-claro guarnecido por pespontos «salté» feitos com torçal azul-escuro.

## JANELA

### DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

#### Vítima da hipocrisia

**VOLTAMOS** hoje, talvez pela última vez ao «caso Ward» que abalou recentemente a Inglaterra com um escandaloso processo que terminou tragicamente.

O tribunal não chegou a anunciar a sentença porque, na véspera de ser lida, o réu suicidou-se ingerindo barbitúricos. E só depois deste acto desesperado, surgiram os primeiros testemunhos favoráveis a Stephen Ward, que era um «notável osteologista», que era «um homem muito bondoso», que era «um grande artista», etc., etc.

Mas de entre todas estas vozes, um pouco tardias, apenas uma nos chamou a atenção. Vinte grandes nomes das letras e das Artes enviaram uma grande coroa de rosas para o funeral do osteologista. Por cima das assinaturas dessas celebridades, entre as quais figura o próprio Osborne, apenas as seguintes palavras: «A Stephen Ward, vítima da hipocrisia britânica».

Pela primeira vez se tocou no ponto frágil da questão. Durante dias, esse homem, que todos consideraram bom médico e artista, de grande bondade, etc., teve a sua vida devassada e esmiuçada até aos mais íntimos pormenores pela Im-

(Conclui na 8.ª página)

## DOIS LIVROS DE AUTORES ALGARVIOS

por TORQUATO DA LUZ

Acabamos de ler de um fôlego a 2.ª edição do livro «Recordando», de Amadeu Ferreira de Almeida, cuja tiragem se reduziu a 150 exemplares. Pensamos ser absolutamente insuspeitos nas nossas considerações. Em primeiro lugar porque não conhecemos pessoalmente Ferreira de Almeida; depois porque, no tempo, nos separa um autêntico abismo.

### Dr. Agostinho Joaquim Pires

Foi nomeado secretário-geral do Ministério da Saúde o sr. dr. Agostinho Joaquim Pires, que desempenhava o cargo de director-geral da Assistência onde desenvolveu notável actividade. Trata-se de uma individualidade muito conhecida no Algarve pois exerceu na nossa Província o alto cargo de chefe de distrito.

## ALGUNS ASPECTOS DOS PROBLEMAS VITIVINÍCOLAS DO ALGARVE

por JOSÉ FARINHA

### Estranho caso de assistência hospitalar

**A** CERCA da local intitulada «Estranho caso de assistência hospitalar», que inserimos no último número, recebemos da Misericórdia de Loulé o seguinte esclarecimento:

Sr. director do Jornal do Algarve

Em referência à local do seu apreciado jornal de hoje, sob o título «Estranho caso de assistência hospitalar», no que respeita à actuação do Hospital desta Santa Casa, desejo informar que o caso se passou como o vosso jornal indica, excepto na hora a que aqui compareceu o doente que foi às 21,30 do dia 18 de Julho p. findo.

Reconhecida a impossibilidade de ser tratado aqui o doente, por motivo de ausência de um dos médicos em Lisboa e outro em serviço fora da localidade, seguiu-se o que está determinado e tem sido sempre praticado em casos semelhantes, e agora, como anteriormente, mandar o doente para o Hospital Regional, acompanhado de documento justificativo.

Se o Hospital Regional não tem momentaneamente possibilidade de tratar o doente, ele seguirá para os Hospitais Centrais, como sempre se tem feito.

Não pode esta Santa Casa, como tantas outras instituições congêneres do País, manter um corpo clínico estipendiado, como seria para desejar, e, assim, faz a assistência hospitalar que as

(Conclui na 5.ª página)

### LAVRADOR! DEFENDE AS AMENDOEIRAS

**A «lagarta da amendoeira» constitui actualmente a mais terrível praga das nossas amendoeiras.**

Com as devastações desta praga as árvores ficam completamente desfolhadas, o que não só compromete a colheita do ano, como também as enfraquece fortemente.

Logo que se notam os primeiros estragos na folhagem é conveniente proceder-se a pulverizações adequadas, cujos produtos e forma de aplicação podem ser indicados pelos postos de Sanidade Vegetal que funcionam junto dos Grémios da Lavoura.

### VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

## Os espanhóis vão gastar 450.000 milhões de pesetas na urbanização de Punta del Moral UMA CIDADE BALNEAR JUNTO DA FOZ DO GUADIANA

**T**AL como se previa, a vizinha região onubense está a abrir as suas portas ao desenvolvimento turístico.

Encontramo-nos de posse de elementos que nos permitem dar aos leitores do *Jornal do Algarve* uma notícia de alto interesse não só para os nossos vizinhos espanhóis como também para a nossa Província, pois são incomensuráveis os benefícios que nos advirão do empreendimento que vai concretizar-se em Punta del Moral, junto à foz do Guadiana.

Acaba de ser aprovado pela Comissão Provincial de Urbanização, de que é presidente o sr. governador civil de Huelva, um importante projecto que constitui um velho sonho da cidade de Ayamonte.

Organizou-se uma empresa denominada Companhia Urbanizado-

(Conclui na 8.ª página)



Os brasileiros também apareceram agora no campo rendoso da moda feminina. Eis um dos modelos recentes enviados de Brasília.

### FALTA DE ESPAÇO

Em consequência do feriado de anteontem, não nos foi possível sair com maior número de páginas, pelo que nos vimos obrigados a retirar alguma publicidade do que pedimos desculpa aos nossos anunciantes.

### Facilidades de fronteira para as festas das Angústias em Ayamonte

**DURANTE OS DIAS 7 a 10 do próximo mês e por motivo das festas de Nossa Senhora das Angústias, em Ayamonte, serão dadas facilidades de passagem a todos os residentes na Província do Algarve, mediante a apresentação do bilhete de identidade.**

vitivinícolas estabelecidos em diferentes pontos do País, um deles aqui no Algarve, no concelho de Lagoa, tem sido possível colher elementos que uma vez ao serviço da viticultura prática, muito podem contribuir para uma acentuada e nítida melhoria das produções na região.

Assim, por meio de ensaios vitivinícolas estabelecidos em diferentes pontos do País, um deles aqui no Algarve, no concelho de Lagoa, tem sido possível colher elementos que uma vez ao serviço da viticultura prática, muito podem contribuir para uma acentuada e nítida melhoria das produções na região.

Um dos primeiros problemas que vamos analisar e dos que mais se relacionam com a presente questão, sem dúvida também dos mais importantes, é o dos bacelos ou barbados americanos. Antes, porém, de entrarmos propriamente na apreciação deste aspecto do problema e de outros que se hão-de seguir, manifestaremos uma vez mais o nosso desacordo relativamente à orientação seguida na Província, no que respeita à instalação de vinhas, que, como acentuamos em devida altura, é estabelecida principalmente à base de pé franco. É evidente que não vamos aqui preconizar a proibição pura e simples da instalação de vinhas à base da videira nacional; naturalmente que não; o problema, reconhecemo-lo perfeitamente, é mais complexo do que possa parecer. Vem sendo seguido há muitos anos, tem fundas raízes e criou tradição, e, vamos lá, também tem alguma coisa de aproveitável. Mas uma vez observado no plano de conjunto, não nos restam dúvidas de que está hoje ultrapassado, pelo que apoiáramos com agrado qualquer medida estabelecida no sentido de o proprietário interessado na instalação de sua vinha, ser, antes de o fazer, convenientemente esclarecido neste capítulo, a fim de se evitem, em primeiro lugar, tardios arrependimentos e os consequentes prejuízos de ordem moral

(Conclui na 3.ª página)

### AINDA EXISTE NO ALGARVE UMA DÚZIA DE FILARMÓNICAS

Um nosso comprovinciano que fez ultimamente o censo das filarmónicas do continente e ilhas, incluindo também tunas, orfeões e grupos corais, apurou o total de 668 colectividades dedicadas à prática da arte musical.

Quanto ao Algarve existem os seguintes agrupamentos: Filarmónica Lacobrigense 1.º de Malo, de Lagos; Sociedade Filarmónica Silvensis, de Silves; Filarmónica 1.º de Dezembro, de S. Brás de Alportel; Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco, e Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva, ambas de Loulé; Filarmónica Moncarapachense 1.º de Dezembro, de Moncarapacho; Banda de Tavira; Banda Musical Castromarinense, de Castro Marim; Sociedade Musical e Recreio Popular, de Paderve; Filarmónica da Casa do Povo, de Monchique; Banda da Mocidade Portuguesa Ala n.º 10, de Albufeira; Agrupamento Musical da Mocidade Portuguesa, de Vila Real de Santo António.

(Conclui na 4.ª página)

## A CIÊNCIA DAS FÉRIAS

por PETER KLEIN

**HAMBURGO** — Ultimamente tem-se discutido muito os efeitos das férias sobre o estado de saúde. Reconheceu-se que as viagens de férias nem sempre oferecem o descanso e o repouso e que o veraneante se expõe frequentemente

a solicitações imprevistas. Altds, são também frequentes as generalizações que nem sempre resistem a uma análise conscienciosa. No 61.º Congresso da Associação de Medicina Interna do Norte da Alemanha, realizado recentemente na estância de repouso de Eutin, verificou-se que a ciência das férias ainda constitui uma espécie de eterna incógnita. Os médicos e investigadores presentes rejeitaram enérgicamente a afirmação de que se tratava de uma pseudo-ciência. Quase todos realçaram, porém, os numerosos factores de ins-

(Conclui na 8.ª página)

## O ALGARVE TEM MERCADO NA VOLTA A PORTUGAL



Os ciclistas algarvios têm-se revelado magníficos desportistas na «Volta» e a sua actuação tem constituído motivo de orgulho para o Algarve. A nossa foto mostra o louletano Vítor Tenazinha ao chegar a Tavira em primeiro lugar, no meio de calorosos aplausos da população.

(Gravura gentilmente cedida pelo jornal «A Bola»)

## Lagos e a água que a abastece

**Q**UEM, como eu, tem observado de perto a conduta que leva a água do Paul para o abastecimento da cidade de Lagos, certamente há-de confranger-se ao verificar o deplorável estado higiénico em que se encontra o respectivo cano.

Para os tempos do reinado de D. Manuel, em 1500, aquele sistema de condução das águas para uma cidade se abastecer seria considerado uma obra-prima da engenharia; mas hoje, em que tudo decorre à velocidade atómica e o Progresso e a Higiene acarretam exigências elevadíssimas, aque-

le cano velho, corrompido e assaltado por enorme quantidade de bichos, como lesmas, minhocas, aranhas, centopeias, etc., já não pode ser admitido. Até a grama dos terrenos encharcados não o respeita, pois perfura-o fazendo com que a água alague terrenos produtivos, prejudicando assim as culturas e os seus proprietários!

Semelhada água não deve ser considerada potável não só pela bicharada que nela abunda como também devido às cheias, constantes no Inverno, originadas pelo derrame da ribeira de Bensafim. E se não fossem os constantes trabalhos de defesa na margem esquerda da dita ribeira mandados efectuar pelos srs. marqueses de São Payo, gastando ali muito dinheiro, ainda mais tenebrosa seria a imundície contida nessas águas, imprópriamente chamadas potáveis!

Consta-me que já foi feito o orçamento para um novo cano no mesmo local, computado nalguns milhares de contos. Porém, a efectuar-se tal obra e no mesmo sítio, a higiene das águas em nada melhorará, em virtude das ditas cheias invernaes contaminarem as fontes.

Seria muito mais lógico e higiénico localizar nova fonte nas bases dos outeiros que circundam a propriedade do

### TEM-SE REGISTADO GRANDE MOVIMENTO NA FRONTEIRA

**D**E ano para ano aumenta o movimento da fronteira de Vila Real de Santo António-Ayamonte. Assim, quanto a veículos, verificou-se no mês findo o seguinte movimento: entrados, 937 e saídos, 1.021, a comparar com, respectivamente, 580 e 591 verificado em igual mês do ano passado.

O número de pessoas saídas foi de 5.567 e de entradas 5.268, não incluindo cerca de 1.600 ralanos que não são mencionados nas estatísticas. Verificou-se também o movimento de 447 marítimos em trânsito e de 62 navios de alto bordo. Durante o corrente mês e até ao dia 8 transitaram na fronteira 772 veículos. Em igual período do ano passado o trânsito fora apenas de 382.

### A saúde é a maior riqueza

#### Alimentação nas regiões quentes

A qualidade e a quantidade de alimentos a serem ingeridos varia de acordo com as necessidades do organismo. Nos climas quentes e nas estações quentes do ano, o organismo despende relativamente pouca energia. Nessas condições, a alimentação simples e natural é a que mais convém.

Procure alimentar-se de acordo com as necessidades do organismo, preferindo os alimentos leves, pouco temperados e de fácil digestão.

(Conclui na 8.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA

**CAMPIÃO**

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

# CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

## Dispõe a capital algarvia... (Crónica tripartida)

**D**ISPÕE a capital algarvia de um Museu de Etnografia Regional, criado pela Junta Distrital e que é, no seu género, dos melhores do País, conforme opinião de pessoa abalizada nestas questões. As magníficas instalações, o vasto material presente, o sentido artístico da disposição do mesmo e as belas decorações, são na realidade óptimos elementos de um conjunto que é uma lição total sobre a querida terra algarvia, esse estranho «jardim de trinta léguas».

Situado o Museu em pleno coração da cidade, em local excelente para atrair um número considerável de visitantes, necessário se torna que a sua existência seja assegurada com maior precisão. Para tanto, sugerimos que se coloque no candeeiro existente na placa ajardinada, frente à Junta Distrital, um dístico de razoáveis dimensões, a exemplo do que sucedeu com a propaganda que ali puseram do Festival Gulbenkian de Música, indicando em várias línguas (português, francês, inglês e alemão) a existência do tão apreciado Museu de Etnografia Regional. Uma sugestão inteiramente fácil de concretizar.

**II**

*Dispõe a capital algarvia de dois «courts» de ténis, instalados na Alameda João de Deus — «Campo de Flores», que estão escondidos, tapados, a modo assim de envergoados por existirem. Ora, numa altura em que tanto, tão bem e tão mal, se fala de turismo esses dois recintos constituem ou podem vir a constituir elemento valorizador e valorizante da cidade. Os aludidos «courts» têm merecido a atenção da entidade camarária, faltando apenas propagar que em Faro eles existem e que para ali se dirijam os interessados na prática do aristocrático e estético desporto. Uma referência nos guias de turismo, uma indicação com chapas orientadoras na Alameda, a organização de torneios internacionais, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e, aproveitando o interesse que o mesmo despertaria, a criação duma secção especializada da modalidade num clube desportivo, a integração dos «courts» na própria Alameda com a extinção da parede que o separa desta, são caminhos a seguir para que os campos de ténis de Faro tenham maior e melhor utilização.*

**III**

*Dispõe a capital algarvia de uma estação ferroviária que durante todo o dia regista enorme movimento. Nessa tal estação existem duas bilheteiras, mas só uma funciona, a despeito das consideráveis bichas que constantemente ali se formam. Numa destas noites, ao tirarmos bilhetes no valor de 15\$00, apresentámos para pagamento uma nota de 50\$00. El perante o nosso espanto foi-nos dito pelo funcionário de serviço, que não havia trocos, pois as operações de tesouraria terminavam à meia-noite. Esclareceu-se que os bilhetes se destinavam para a automotora que vinha de Lisboa. Perante o nosso ar incrédulo e ao confessarmos que estranhávamos o facto, foi-nos dito que sempre ficava algum dinheiro para trocos, mas que era quantia ínfima. E não tivemos outro remédio senão*

### Clínica Cirúrgica de Loulé (CASA DE SAÚDE)

Av. José da Costa Mealha — LOULÉ  
Dr. Manuel Cabeçadas  
Cirurgia Geral

Consultas todos os dias úteis

Dr. Diamantino D. Baltazar  
Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias

Consultas todos os primeiros sábados de cada mês

CONSULTÓRIO EM LISBOA:  
Rua Duque de Palmela, 27-2.º, Esq.  
— Telefone 736209 —

### Na última reunião do Rotary Clube de Faro, fizeram-se afirmações de interesse rotário

Foi presidida pelo sr. Fernando Ataíde Ferreira e secretariada pelo sr. António Matos Cartuxo, a última reunião do Rotary Clube de Faro, que se efectuou na Estalagem Caíque, em Olhão, e à qual assistiu o sr. eng. Tito Olivio, do Rotary Clube de Portimão.

Depois da saudação à bandeira nacional, feita pelo companheiro visitante, o sr. dr. Manuel Neves Ramos, no protocolo, saudou o sr. eng. Tito Olivio, do Rotary Clube de Portimão, com palavras de muito apreço e amizade. O secretário leu, depois, o expediente, após o que, no período de actualidades e comunicações, falou do valor de Rotary a das pessoas que o constituem, tendo em interessantes considerações acerca do movimento e do seu valor universal.

O sr. eng. Tito Olivio agradeceu as palavras que lhe haviam sido dirigidas e falou, também, de Rotary, tendo historicado o seu aparecimento no Mundo e afirmado que o movimento se criou com um lema — servir.

Sobre o assunto, que se generalizou a todos os assistentes, falaram, ainda, os srs. João António Pacheco, que afirmou ser a principal função de Rotary a preparação dos rotários para os seus contactos de todos os dias com os não rotários, e arquitecto Hermínio de Oliveira. O sr. João António Pacheco manifestou, ainda, o seu regozijo e o de todos os seus companheiros pelo magnífico comportamento dos ciclistas algarvios na Volta a Portugal em bicicleta, tendo saudado os srs. drs. Eduardo Mansinho e Manuel Gonçalves, membros do clube e dirigentes do Ginásio de Tavira e Louléano, pelo excelente comportamento dos seus corredores.

O presidente encerrou os trabalhos, com palavras de agradecimento pelo

### QUALIDADE \* STOCK DE PEÇAS \* ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Alguns modelos para entrega imediata

Agentes Gerais para Portugal Continental, Açores, Madeira e Guiné

## ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA.

PORTO — Praça D. João I, 28  
Telefs. 23022/3

## NÃO TEMOS PEIXE PORQUE NÃO QUEREMOS!

Durante toda esta temporada têm sido fartamente abastecidas de sardinha grande os vizinhos centros piscatórios de Aiamonte e Isla Cristina. O peixe, conservado em gelo pelos processos rudimentares, chega em esplêndidas condições e está a alimentar a indústria de conservas daquelas cidades. Entretanto, nós aqui vemos as nossas artes regressarem diariamente vazias ou com uns mesquinhos charrinhos, sardinhitas ou umas amostras de bigueirão que não chegam sequer para matar a fome dos pescadores. E não se compreende esta situação dispoendo nós dos mesmos recursos dos nossos vizinhos, com a vantagem de possuímos barcos mais rápidos e naturalmente mais eficientes. A pesca está a fazer-se a 60 horas de viagem de Vila Real de Santo António, numa zona em que

a abundância de sardinha e de bigueirão é tão grande que os pescadores espanhóis «fogem» da «barreira» de bigueirão, espécie que não lhes interessa e que a nós faz muita falta. Apenas numa viagem um barco de Aiamonte vendeu 800.000 pesetas! E o peixe chega em tão boas condições que, há dias, um dos barcos espanhóis entregou à traineira «Janita», para consumo do pessoal, uma porção de carapaus pescados ao sul do Estreito e o seu estado de conservação era tão bom que os tripulantes daquela traineira convenceram os seus colegas dos outros barcos portugueses de que os tinham pescado poucas horas antes!

E nós aqui, como de costume, continuamos a pensar, a ver no que param as modas, enquanto as fábricas estão paradas, as barrigas escassas de combustível e a perspectiva de um Inverno cor de breu.

Portanto, até prova em contrário, está assente que **não temos peixe porque não queremos.** Se algum desses organismos que superintendem na pesca criar embarcações, avisem-nos que é para, com tempo, lhes lembrarmos que fica a seu cargo a manutenção do pessoal da indústria conserveira durante o próximo Inverno.

E quanto aos senhores armadores, achamos que façam as diligências precisas para se desembaraçarem e trazerem-nos o peixe de que precisamos porque, repetimos, **não temos peixe porque não queremos.**

### VENDE-SE

Uma camioneta de carga, marca «MORRIS» com motor B. M. C. de 6.000 quilos de carga, em bom estado acabada de reparar.

Dirigir à Garagem SHELL, ao mestre Henrique — Portimão.

que todos contribuíram para o êxito da reunião.

### VENDE-SE

Caldeira em cobre para destilação.

Informações: Telefone 57 — FUSETA.

### VENDE-SE

«Turismo algarvio», conferência do arq. Keil do Amaral promovida pelo Grupo «Amigos de Portimão»

É hoje às 21.30, na sede do Clube Fraternidade Recreativa, em Portimão, se realiza a anunciada conferência do sr. arq. Keil do Amaral, sobre o tema «Turismo algarvio», promovida pelo Grupo «Amigos de Portimão». Quer pela craveira intelectual do conferente o extraordinário interesse de que o assunto se reveste para todo o Algarve na hora presente, quer ainda porque esta iniciativa marca o início das actividades do jovem Grupo «Amigos de Portimão», está a gerar-se à sua volta um ambiente de franca e justificada curiosidade, tanto em Portimão, como noutras terras algarvias.

Comunica-nos a Junta Directiva do Grupo que a entrada é livre, pelo que quaisquer pessoas ou entidades interessadas se poderão fazer representar.

### Desaparecido

Na quarta-feira desapareceu de casa de seus pais, no sítio da Coutada (Vila Nova de Cacela), Francisco José Gonçalves Xavier, de 17 anos, sergente de pedreiro, filho do sr. Joaquim Guerreiro e da sr.ª D. Maria da Cruz Gonçalves. É magro, tem o cabelo louro e ligeiros sinais de sardas. Enverga camisa branca, calças de cotim e sapatos pretos. Viaja numa bicicleta que tem uma chapa com o seu nome. A quem souber do seu paradeiro, agradece-se o comunique à família.

# MOTORES DIESEL MARÍTIMOS

## CUMMINS

MOTORES DE 70 HP A 825 HP  
MAIS DE 30% DA FROTA PORTUGUESA DA PESCA DA SARDINHA EQUIPADA COM ESTES MOTORES

**FROTA CUMMINS EM PENICHE:**

ACELINO DE JESUS AVELINO	— Nova Mira Sul	JOSÉ MARTINHO FERNANDES	— Cruzeiro
ADELINO LEITAO & C.ª, LDA.	— Zita	LUIS CORREIA PEIXOTO	— Alga
AMÉRICO SALES	— Augusta Maria	MAMEDES, LDA.	— Beira Nova
ANTÓNIO JOSÉ SANTANA E OUTROS	— Orfeu	MAMEDES, LDA.	— Primorosa
ANTÓNIO JOSÉ SANTANA E OUTROS	— Afrodite	MAMEDES, LDA.	— Nova Venturosa
ANTÓNIO MELRINHO DE CARVALHO	— Mestre de Aviz	MANUEL FERNANDES PINTO E JOAO	— Vanguarda
ANTÓNIO MELRINHO DE CARVALHO	— Filipa de Lencastre	FARRACHO	— Desportista
ANTÓNIO RODRIGUES E OUTROS	— Gamba	MANUEL SALVADOR DA SILVA (HERD.)	— Sansão
ANTÓNIO RODRIGUES E OUTROS	— Além Mar	MANUEL SALVADOR DA SILVA (HERD.)	— Donzela
ANTÓNIO RODRIGUES E OUTROS	— Ilha de Sonho	PAULINO DE JESUS, LDA.	— Varina
ANTÓNIO RODRIGUES E OUTROS	— Mar de Prata	PAULINO PINTO E ROCHA	— Angela Maria
DIAMANTINO MARIA E ANTONIO LEITAO	— Iapala	SOC. DE PESCA AJA, LDA.	— Bairrista
DOMINGOS PAULINO	— Nova Erra	SOC. DE PESCA BARRISTA, LDA.	— Benito
EMPRESA PISCATORIA DE PENICHE	— Praia Formosa	SOC. DE PESCA BARRISTA, LDA.	— Branca de Neve
FRANCISCO DE JESUS CHARRINHO	— Vivicajo	SOC. DE PESCA BARRISTA, LDA.	— Herói
FRANCISCO DE JESUS SALVADOR	— Campeão	SOC. DE PESCA CRUZEIRO DO SUL	— Rio Minho
FRANCISCO PEREIRA FUTURO	— Monte Carlo	SOC. DE PESCA DULCE MARIA, LDA.	— Dulce Maria
FRANCISCO SALES JOR.	— Anabela	SOC. DE PESCA ESTREMADURA, LDA.	— Mónaco
JOAO DO NASCIMENTO (VALA)	— Flandres	SOC. DE PESCA FLOR DE PENICHE, LDA.	— Flor de Peniche
JOAQUIM FÁRIA JÚNIOR, LDA.	— Mena	SOC. DE PESCA GRACA DE DEUS, LDA.	— Costa Brava
JOAQUIM FÁRIA JÚNIOR, LDA.	— Gladiador	SOC. DE PESCA GRACIOSA, LDA.	— Graciosa
JOAQUIM PETINGA JÚNIOR	— Pé	FRANCISCO DE SOUSA PRAZERES	— Ladino
JOSÉ AUGUSTO PATA	— Heroína	SOC. DE PESCA PORTOMAR, LDA.	— Portomar (Nova)
JOSÉ AUGUSTO PATA	— Zézinha	SOC. DE PESCA RELIQUIA, LDA.	— Reliquia
JOSÉ MACATRAO	— Portulense	SOC. DE PESCA SETE ANOES, LDA.	— Sete Anões
JOSÉ MARIA BRANCO	— Balseal Novo	VERISSIMO SALES JOR. & FRANCISCO	— Violeta (2 motores)
	— Praia da Fuzelha	J. PETINGA	

QUALIDADE \* STOCK DE PEÇAS \* ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Alguns modelos para entrega imediata

Agentes Gerais para Portugal Continental, Açores, Madeira e Guiné

## ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA.

PORTO — Praça D. João I, 28  
Telefs. 23022/3

LISBOA — Av. 24 de Julho, 60-G  
Telefs. 661176-669993

## LOTAS DO ALGARVE

de 8 a 13 de Agosto	
Vila Real de Santo António	
TRAIENEIRAS:	
Raulito	44.959\$00
Diamante	36.955\$00
Refrega	35.899\$00
Pérola do Guadiana	29.255\$00
Infante	28.540\$00
Nova	25.379\$00
Nova Liberta	25.889\$00
Janita	18.579\$00
Conceição	15.185\$00
Maria Rosa	10.981\$00
Norte	8.954\$00
Leste	8.754\$00
Agadão	8.451\$00
Triunfante	4.818\$00
Tufão	4.130\$00
Flor do Sul	5.900\$00
Brisa	5.010\$00
Lurdinhas	1.251\$00
Estrela do Sul	570\$00
Total	509.416\$00

de 6 a 12 de Agosto	
Olhão	
TRAIENEIRAS:	
Conserveira	32.577\$00
Leste	14.230\$00
Nova Liberta	12.539\$00
Audax	11.734\$00
Novo Salvador	8.175\$00
Lurdinhas	7.819\$00
Maria Rosa	7.555\$00
Restauração	7.151\$00
Nova Sr.ª da Piedade	6.819\$00
Alvarito	4.596\$00
Audax	4.055\$00
Norte	3.820\$00
Fernando Carlos	3.700\$00
Diamante	3.270\$00
Oeste	2.300\$00
Brisa	2.294\$00
Infante	1.670\$00
Conceição	1.665\$00
Flor do Sul	1.535\$00
Estrela do Sul	1.060\$00
Agadão	725\$00
Costa Azul	570\$00
Triunfante	447\$00
Total	141.770\$00

de 8 a 14 de Agosto	
Quarteira	
TRAIENEIRAS:	
Biscaia	1.900\$00
Restauração	1.602\$00
Trío	1.451\$00
Raulito	1.078\$00
Noroeste	800\$00
Alvarito	172\$00
ARMAÇOES:	
Senhora de Fátima	64.971\$00
Senhora da Conceição	51.735\$00
Maria Luísa	36.675\$00
Olhos de Água	26.629\$00
Santa Eulália	1.581\$00
Artes diversas	92.075\$00
Total	280.127\$00

Albufeira	
TRAIENEIRAS:	
Brisa	3.055\$00
Biscaia	862\$00
Parilhão	720\$00
Mirita	562\$00
Trío	216\$00
ARMAÇOES:	
Senhora da Orada	55.073\$00
Santa Eulália	28.424\$00
Olhos de Água	12.517\$00
Artes diversas	117.575\$00
Total	199.006\$00

E. F. J. 51

### Rádio Juventud de Aiamonte

Sintonize todas as sextas-feiras na frequência de 212 m. e 1.415 kc., das 16 às 16 e 30.

Um agradável programa em língua portuguesa.

### Terrenos para construção Vendem-se

Tratar com José Pereira Júnior, Estrada da Penha, n.º 43 — Telef. 416 — FARO.

## EXTERNATO NACIONAL VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TELEFONE 232

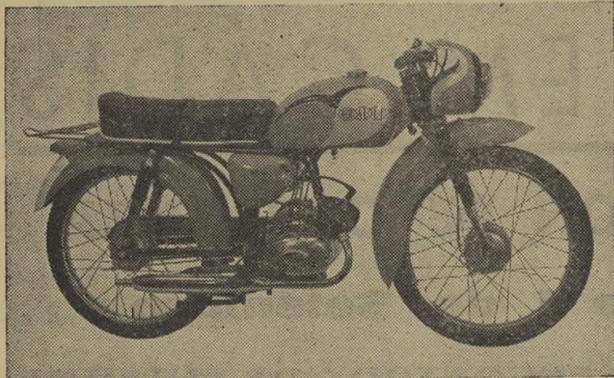
### Novos Director e Professores

## CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Estão abertas as inscrições e matrículas para Instrução Primária, admissão aos Liceus e Escolas Técnicas e ENSINO LICEAL — 1.º e 2.º ciclos — em cursos diurnos.

ENSINO LICEAL — 1.º ciclo — em curso nocturno.

Este curso é reservado a indivíduos que completem, pelo menos, 18 anos até 31 de Dezembro de 1963.



ESCOLHA ENTRE OS 4 SENSACIONAIS MODELOS DOS CICLOMOTORES **MOTALOLI**

Inteiramente fabricados em Portugal sob licença italiana

MODELOS PARA TRABALHO, TURISMO E DESPORTO DESDE 4.900\$00

VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Triciclos «TR» para transportes — 120 kgs. de carga

Consulte os agentes oficiais nos concelhos de:

**LAGOS e VILA DO BISPO**

José Borba Martins — Lagos

**FARO e S. BRÁS DE ALPORTEL**

Eugénio de Sousa e Silva — Estói

**PORTIMÃO**

Manuel da Silva Duarte

**SILVES**

João Francisco de Sousa Girão

**TAVIRA e VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**

Cunha & Dias, Lda. — Tavira

**ALBUFEIRA**

A Popular Albufeirense

**Loulé... em retrato**

NA euforia da vitória do Tenazinha, Loulé, revive os tempos duros do entusiasmo festivo, quando os partidos políticos ganhavam as eleições. Populetes, músicas, morteiros, alegria estampada em todos os rostos, tudo é vida, cor, entusiasmo, vibração...

Esquecem-se disputas e agravos, apagam-se velhas discórdias, sobrepõem-se novas amizades e conhecimentos, toda a gente se sente no direito de dar uma opinião de fazer um comentário, de formular um prognóstico sobre a vitória final, desde que essa pertença ao Tenazinha!

Isso é que é indiscutível! Não há dúvida que o bairrismo louletano ainda existe. Em matéria diferente, em termos mais populares, em assuntos de menor transcendência, em problemas de mais acessível perceptibilidade, mas existe!

Existe em volta da bicicleta e do Tenazinha, envolve a descrição passo por passo da acção do grande homem da prova, o romancimento de alguns momentos que se dramatisam, a graça de algumas anedotas que, de perto ou de longe, se ligam com a sua formidável participação na Volta a Portugal, enfim, a vontade de ver, olhar, ouvir, e aclamar o Tenazinha.

Em Loulé, só há um ciclista capaz! Só um concorrente digno de ser louvado na Volta, só um desportista que consubstancia toda a ética da prova, todo o valor, toda a lealdade, todo o mérito: Tenazinha!

Até o pobre do Chocolateiro que em etapa difícil, conseguiu fugir e brilhar fazendo o mais difícil enquanto os outros estavam em perfeita forma e estilo de competição, já quase se não fala dele.

Pobre Chocolateiro, que chegaste a vestir a camisola amarela, conseguida à força de titânica luta, de enérgica conjugação de esforços musculares, de retesada firmeza de vontade, de implacável espírito de herói do pedal, de inflexível ansia de marcar posição e assinalar presença entre os grandes da Volta, já não és falado hoje!

Hoje, o encanto, o excitante, o exortado é o Tenazinha!

O debate da multidão vira-se para o homem do dia, para o prestigiado, para o bravo vencedor da etapa, para o afincado herói louletano a quem são atribuídas todas as qualidades de coragem, audácia, bravura, intrepidez, valentia, ânimo, habilidade e talento na utilização das pernas e do pedal!

Segundo dia. Etapa em Loulé. Esmoçados um pouco os ânimos, pois o Tenazinha não venceu na pista de Tavira, o que trouxe logo aos fanáticos um ebalgar de esperanças e uma acalimação do frenesi.

Logo de manhã, começou por notar-se a ocorrência de gente estranha, afora alguns moços de longe que dormiram pelos bancos dos jardins.

Loulé viveu um grande dia, parecido com os do Carnaval ou da festa da Mãe Soberana em afluência de forasteiros.

As margens da estrada de S. Brás, começaram a esfolar-se com gente que queria ver os corredores e em especial o Tenazinha, embora na prova figurem ainda outros como o Casimiro Cabrita, o Ildefonso Beziga e o José Dias, que embora com menores classificações têm cumprido o seu dever e sabido aguentar-se em prova.

Dois desistentes como o Francisco da Piedade, José Indcio, Edmundo Botica e Aníbal Correia, já ninguém fala! São os vencidos.

A camisola do Valério Chocolateira esteve em exposição numa montra, cheia do sangue do generoso e mal sucedido desportista.

As 9 horas era grande já o movimento do trânsito. Camionetas em grupos de duas e três acorriam a diferentes sítios e localidades, para reforçarem as carreiras incapazes de transportar todo o pessoal. Automóveis de todas as marcas e o que é mais, de variadíssimas nacionalidades, escolhiam lugar para estacionar pelas ruas laterais da Avenida Costa Mealha, sala de visitas desta terra.

Pessoas, nas imediações, acolhiem conhecidos e amigos que, nesse dia, se lembravam de fazer a visita que a cortesia há tanto tempo andava a adiar.

Enfim, começaram a chegar os primeiros azes, que, na regra da saída, eram os mais atrasados na classificação.

A Avenida, nas imediações da meta, era um mar de pessoas. Até em cima das árvores havia espectadores. Quando chegou a vez do Tenazinha, nem queiram saber o que foi o delírio! Palmas, vivas, confraternização de simpatisantes, amigos, conterrâneos, fans!

Quando os altifalantes anunciaram o tempo e se verificou que era superior ao de outros, que grande desânimo! Acrescia que o Jorge Corvo, também perdera a camisola amarela. Tristeza para todo o Algarve! Os dois águias, as duas esperanças da prova, encontraram em Loulé o seu dia aziago. Tão aziago quanto era radioso de esperanças, para o final da Volta a Portugal em bicicleta!

REPORTER X

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira — João de Velga.

**Câmara Municipal de Vila Real de Santo António Convocatória**

De harmonia com o estabelecido no artigo 31.º do Código Administrativo, convoco os Ex.ªs Vogais do Conselho Municipal para a sessão extraordinária do mesmo Conselho, que terá lugar no dia 19 do corrente mês de Agosto, pelas 15 horas, na sala das reuniões desta Câmara Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.ª — Deliberação de 3/4/963 — Postura sobre vistorias a habitações para efeitos de beneficiações higiénicas;
- 2.ª — Deliberação de 7/8/963 — Alienação, em hasta pública, de duas parcelas de terreno, em Monte Gordo, destinadas a construção urbana para habitação.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 12 de Agosto de 1963.

O Vereador servindo de Presidente,

ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA



aprecie bem o gosto de viver

saboreando o delicioso paladar de **Planta**

Momentos felizes ao ar livre, em ambiente harmonioso e repousante, pedem o complemento sabroso que satisfaz gostosamente o apetite — um agradável almoço com o delicioso toque de Planta. Sanduíches gostosas que a delicada frescura de Planta torna ainda mais agradáveis graças à sua saborosa pureza. A embalagem de plástico 100% estanque conserva Planta tão pura e fresca como no momento em que é empacotada.



**PLANTA, PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO**

FIMA 63-PL-26



**Externato de S. Brás**  
S. Brás de Alportel  
TELEFONE 2  
**ENSINO LICEAL E PRIMÁRIO**  
Instalações próprias em clima de altitude

**Alguns aspectos dos problemas vitivinícolas do Algarve**

(Conclusão da 1.ª página)

e económica, já não diremos de ordem técnica, porque uns são uma consequência de outros, em segundo lugar as baixas médias de produção, que são coisa corrente na região.

Entrando agora propriamente na apreciação do valor cultural dos vários baceiros, começaremos por dizer que embora nada tivéssemos escrito de concreto sobre este assunto, já deixámos, contudo, antever a ideia de que nem todos os baceiros têm o mesmo valor cultural ou o mesmo comportamento técnico, talvez seja mais acertado dito desta maneira. Assim, se é certo que no grupo de baceiros que mais se plantam, há os que se podem classificar de francamente maus, também existem os de valor médio, quando, claro, economicamente interpretam os resultados, neste caso as produções. Mas a par destes há ainda no grupo, os que se podem também classificar de francamente bons, em vista dos belos resultados económicos a que conduzem. A medida que vamos expondo os vários problemas que mais se relacionam com o assunto, iremos mostrando que assim acontece no campo técnico e económico, o que vem pôr em evidência, como aliás acontece na generalidade dos casos, a indispensável selecção dos valores que existem entre os vários baceiros.

Pelo que temos observado directamente nesta Província, e pelo que conhecemos do problema, relativamente a outras regiões do País, não nos restam dúvidas de que o emprego de baceiros ou barbados americanos depois de enxertados nas castas regionais, reúnem inegavelmente múltiplas vantagens,

sobre a orientação técnica que de longa data se vem seguindo no Algarve e, repita-se uma vez mais, nada nos confirma que venha a sofrer profunda alteração nos próximos anos. Mas, considerando por agora somente o problema no campo técnico, formule-se a pergunta: — Todos os baceiros têm o mesmo interesse do ponto de vista técnico? Naturalmente que não. Assim, há baceiros que reúnem óptimas condições de afinidade para todas ou quase todas as castas, outros que têm condições para oferecer grande resistência à seca, outros ainda, que conduzem os complexos — garfo X cavalo «videiras» — a magníficas produções. Mas, mesmo para além dos dados técnicos que se apontam, podemos ainda acrescentar que as videiras obtidas por enxertia, são de um modo geral mais rústicas, mais resistentes às doenças e à seca, atingem maior desenvolvimento e vigor vegetativo, morrem menos, têm mais longa longevidade, produzem mais uvas, etc., etc.

E claro e como está bem de ver, os factos não se passam no campo prático da viticultura com a simplicidade que os apontamos aqui, uma vez que também nem todos os baceiros, conforme já tivemos oportunidade de dizer, têm o mesmo comportamento cultural, dado que só um número muito restrito dos mesmos, reúne as melhores condições técnico-económicas, conforme teremos oportunidade de ver, pois se excluirmos do grupo os Berlandiers x Rupestris — Richter 99 e 110, muito poucos mais nos restam.

JOSE FARINHA

**TINTAS «EXCELSIOR»**

**Externato Dr. João Lúcio**  
Telefone 140 — OLHÃO  
Ensino liceal completo.  
3.º ciclo incluindo todas as alíneas e respectivas aulas práticas.  
Ensino primário.  
Ambos os sexos

**PADARIA Em Castro Marim**

Arrenda-se padaria em Castro Marim, com dois fornos preparados para grande laboração, com todas as comodidades, instalações e motor eléctrico e grandes dependências no quintal para combustíveis e veículos.

Recebe propostas, por não poder estar à frente do negócio por falta de saúde, António Costa Esteves — CASTRO MARIM.

É AGORA... QUE DEVE COMPRAR

**DURA-GLIT**

PARA EVITAR E PROTEGER DA FERRUGEM OS CROMADOS DO SEU CARRO

Produto inglês - Lata grande 20\$00

**NOTAS MARGINAIS**

Em plena época de férias junto das nossas praias, é quem mais pode ver barbas de molho... com os preços...

Há dias visitámos as ruínas dum conhecido monumento histórico algarvio. O ilustrado guia que nos conduziu não se cansou de nos dizer que se tratava dum «emolumento nacional muito antiquo».

Um turista nosso amigo que foi ao Posto de Turismo de Faro pedir esclarecimentos sobre o Algarve, contou-nos a maneira simpática como o respectivo empregado o atendeu... Não há ninguém que possa pôr as coisas em ordem?

Em certa praia do Algarve, uma das pessoas mais importantes lá da terra, dizendo-nos que a temperatura da água do mar era excelente, informou-nos também que naquele dia a temperatura era de «22 degraus».

Na automotora Lisboa-Algarve continua a acender-se unicamente metade das lâmpadas. A propósito, alguém nos informou de que viagem e leitura eram ideias opostas.

No nosso País, talvez...

Estas notas marginais são para o leitor ler. Se algum dos barretes lhe servir, não tenha medo de enfiá-lo.

ALGARBIENSIS

**Funcionalismo público**

Foi nomeada para os lugares de conservadora do Registo Civil e de notária de Lagos a sr.ª dr.ª Catarina Maria de Sousa Valente.

**Vende-se em 2.ª mão**

Máquina com motores, ventoinha e elevador, marca «Topiot», para secagem de figos, etc., e um sem-fim que pode servir para azeitona, etc. Tudo em bom estado.

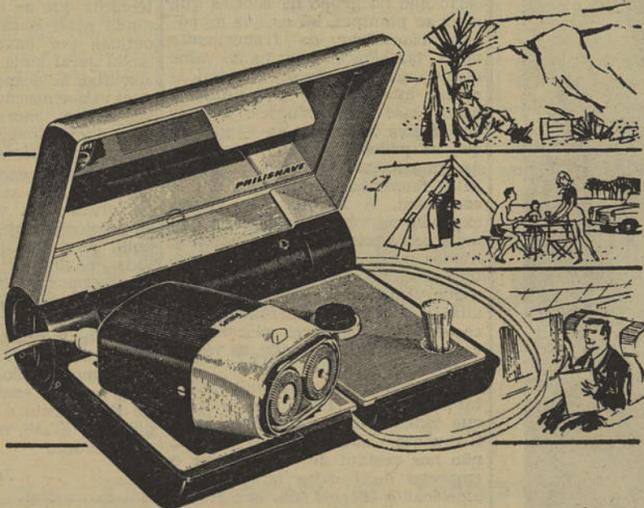
Tratar com J. B. MACEDO, telefone 48 - ARMAÇÃO DE PÉRA.

**VESTIÁRIOS PARA A INDÚSTRIA**

com cacifos individuais, em grupos de 3, do formato exigido por lei, ao custo de 360\$00.

Para entrega imediata

Fornece JOSÉ HENRIQUE BOTELHO - Olhão

**Onde estiver e quando quiser!**

Pode barbear-se perfeitamente com a

**PHILISHAVE**

para pilhas secas. Também com a famosa acção rotativa que celebrizou a PHILISHAVE

COMPACTA E ABSOLUTAMENTE AUTÓNOMA, É FORNECIDA COM UM ESTOJO QUE CONTÉM TODOS OS ACESSÓRIOS, INCLUINDO O ESPELHO. FUNCIONA COM 2 PILHAS DE 1,5 VOLTS, QUE PERMITEM FAZER A BARBA DIARIAMENTE DURANTE UM MÊS. PREÇO 495\$00

**O Algarve esteve representado nas comemorações de Aljubarrota**

Nas comemorações da Batalha de Aljubarrota celebradas na histórica povoação, na terça e quarta-feira, com a presença do sr. Presidente da República, o Algarve esteve representado por um grupo de quarenta filiados das diversas alas da nossa divisão da M. F., que se reuniram no passado domingo num acampamento preparatório, instalado no campo de jogos do C. E. 2 (Escola Industrial e Comercial) de Faro. O acampamento foi visitado pelos srs. Drs. Trigo Pereira e Jorge Monteiro e eng. Costa, respectivamente delegado distrital, director e adjunto do C. E. 2, que à noite assistiram a uma animada chama. Aos filiados foi feita uma brilhante lição sobre o histórico acontecimento de Aljubarrota pelo dr. Telo Quirós, professor da Escola Técnica de Faro.

Os rapazes algarvios foram acompanhados pelo chefe de serviços sr. Joaquim Almeida, tendo regressado na quinta-feira, após uma jornada em que condignamente representaram a nossa Província, pelo apurmo e distinção com que se houveram.

**VENDE-SE**

Propriedade em Alcoutim, com amendoeiras, figueiras, alfarrobeiras, oliveiras e canavial.

Tratar em Faro na Rua Castilho, 24-2.º, a partir das 18 horas.

**Deliberações da direcção da Casa do Algarve**

A direcção da Casa do Algarve deliberou, na sua última reunião: solicitar à Câmara Municipal de Lisboa a colocação do nome de Júlio Dantas numa das ruas ou largos da cidade, e felicitar o escritor e jornalista sr. dr. Luis de Oliveira Guimarães, pelo êxito do seu livro sobre tão devotado algarvio; saudar o presidente da Comissão Cultural da colectividade, sr. dr. Alberto Iria, director do Arquivo Histórico Ultramarino pela sua elevação ao cargo de académico de número da Academia Portuguesa de História, na vaga deixada pela morte de Júlio Dantas; agradecer ao sr. eng. Mariano de Sousa Pires, a valiosa oferta à biblioteca da Casa do Algarve de uma colecção completa dos Boletins da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e aos sócios beneméritos, srs. eng. M. Abóim de Sande Lemos e dr. Amadeu Ferreira de Almeida, as ofertas, respectivamente, do livro «Portugal's Other Kingdom The Algarve», de Den Etanislawski, e da 2.ª edição do livro «Recordando - Memórias e Impressões».

**Cadastro geométrico da propriedade rústica do concelho de Lagos**

De harmonia com o que foi tornado público pelo Instituto Geográfico e Cadastral, devem ser iniciados em Março do próximo ano os trabalhos para a elaboração do cadastro geométrico das propriedades rústicas do concelho de Lagos.

Até lá, e segundo as instruções e avisos que se encontram já afixados, deverão os proprietários mandar demarcar as suas propriedades com marcos de cantaria ou de betão com a secção nunca inferior de 0,15 X 0,15 m. e pelo menos 0,70 m. de altura acima do terreno.

Os marcos de uma estrema poderão demarcar duas propriedades contíguas desde que, nas suas faces voltadas para os prédios, sejam inscritas as iniciais dos nomes dos respectivos proprietários. Para complemento desta informação aconselhamos aos proprietários a leitura dos avisos e das instruções a observar.

**Lagos e a água que a abastece**

(Conclusão da 1.ª página)

Jardim (onde outrora os romanos estabeleceram uma piscina termal), elevando as águas para um grande depósito no cimo do cerro onde está o marco geodésico, constituindo uma rede distribuidora para todas as povoações do concelho de Lagos que de água carecessem.

Na localidade do Jardim, toda a gente pode ser vedor creditado. Todavia, recomendo um homem sério e competente: Manuel Dias, do concelho de Loulé. Trabalhou na Argentina, e noutros países, na pesquisa de petróleo. Com a sua bússola e algumas simples esferas de aço, ele localiza as águas e sabe qual a intensidade, qualidade e sua profundidade. Pelo menos em todos os trabalhos em que o acompanhei, como simples observador, verifiquei que ele dizia a verdade. E, segundo ele, aquilo não é nenhum bicho de sete cabeças porque, perguntando-lhe, certo dia, como funcionava o seu aparelho ele me respondeu:

— Olhe... isto é tão simples que, se eu explicasse, não mais seria chamado para semelhante trabalho. É que toda a gente seria vedor e facilmente encontraria água para seu governo.

Há pouco, mostrei o dito cano e expus o meu pensar sobre o sistema de condutabilidade das águas para Lagos, a um engenheiro, meu amigo. Ele, depois de verificar o estado do cano, o terreno e as fontes, franziu o nariz e respondeu:

— Realmente... é uma porcaria!... Você tem razão. Assim, sim: Lagos teria água potável e não a mixórdia que está ingerindo!

MANUEL GERALDO

**FORD Prefect a desmanchar**

Peças e seus acessórios, vende:

LUCILIO MATOS TOUPA

Rua do Alvíto, 33

LISBOA

TELEFONE 633537

**SACARIA nova e usada**

Para todos os produtos, vende-se aos melhores preços do mercado.

Dirigir à Rua Tenente Valadim, 12 — FARO.

**FUTEBOL EM CÁDIS****IX TROFEU RAMON DE CARRANZA**

31 de Agosto e 1 de Setembro

**QUATRO SENSACIONAIS ENCONTROS DE FUTEBOL**

À TARDE E À NOITE!!

**SPORT LISBOA E BENFICA**

Campeão de Portugal e subcampeão da Europa em 1963

Campeão da Europa em 1961 e 1962

**A. C. FIORENTINA**

Várias vezes campeão de Itália

Subcampeão da Europa

**VALÊNCIA C. F.**

Campeão das Cidades com Feiras em 1962 e 1963

Semifinalista da Taça de S. E. o Generalíssimo em 1963

**C. F. BARCELONA**

Campeão da Taça de S. E. o Generalíssimo em 1963

Vencedor do VII e VIII TROFEU RAMON DE CARRANZA

**SÁBADO, às 18 e às 23 horas, efectuam-se as eliminatórias entre um grupo estrangeiro e um espanhol**

**DOMINGO, à tarde, Taça de Consolação entre as equipas eliminadas na jornada anterior. À noite GRANDE FINAL de vencedores**

Venda de bilhetes em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO:

**JOSÉ MADEIRA MENDES MARTINS — Telef. 69**

**Com grande êxito realizou-se em Monchique o «I Festival Algarvio de Acordeão»**

Integrado nas festas que tradicionalmente se realizam em Monchique e a favor da prestimosa corporação dos Bombeiros Voluntários daquela vila serrana, efectuou-se o I Festival Algarvio de Acordeão.

Quer pelo meio ambiente em que o certame decorreu, num dos mais belos trechos da paisagem algarvia e em pleno mês de Agosto, como ainda pelo interesse e entusiasmo que em toda a Província despertou o acordo, este festival, será apenas o inaugural duma realização que pelo seu valor se deve efectuar anualmente.

O júri constituído pela sr.ª D. Dália Lacerda, acordeonista Filipe de Brito, srs. Carlos Monteiro e Carlos Martins, resolveu atribuir a seguinte classificação: Infantis — 1.º, Ivone Maria Branco Pacheco, Portimão; 2.º, Carlos Alberto Viana Pereira, Porto, Adultos — 1.º, Celestino Bento da Costa, Lagos e 2.º, João César, Santa Catarina da Fonte do Bispo (Tavira).

Além dos prémios entregues a estes concorrentes, foram ainda oferecidas placas comemorativas a uma senhora de 88 anos, como a pessoa mais idosa presente no festival e ao acordeonista José Ferreira (pai), como autor do corridinho «Rosas do Algarve», música obrigatória a interpretar durante as provas.

Abrilhou o festival o conhecido acordeonista Filipe de Brito, que o público distinguiu com especial carinho e o locutor Luis Valentim, a quem se ficou devendo a simpática iniciativa.

**O importante legado feito à Misericórdia de Moncarapacho**

Como já noticiámos, a sr.ª D. Maria Rosa Dias, natural de Moncarapacho e falecida recentemente, deixou à Misericórdia daquela freguesia, instituição fundada em 1550, o importante legado de alguns milhares de contos, constituído por propriedades rústicas e urbanas e outros valores. O Cerro da Cabeça, sítio pitoresco e cheio de atractivos turísticos, que era propriedade dessa benemérita senhora, pertence hoje, portanto àquela Santa Casa.

Som esse legado, a Misericórdia de Moncarapacho fica com a possibilidade de desenvolver uma maior acção caritativa e assistencial, não obstante já muito vir realizando, dado que recebeu há anos, um outro importante legado, da sr.ª D. Maria Lizarda Carrajola Palerno.

Assim, além dum bem apetrechado posto materno-infantil, com médico e parteira privativos, auxilia a mesma Misericórdia os pobres com medicamentos, roupas e dinheiro, em cuja acção gastou em 1961 e 1962, respectivamente, 193.000\$00 e 108.000\$00. Porém, com este novo legado essa acção será grandemente amplificada com outras modalidades assistenciais.

Em homenagem à memória das sr.ªs D. Maria Rosa Dias e D. Maria Lizarda Carrajola Palerno, foram dados os seus nomes a duas artérias da aldeia de Moncarapacho, num gesto da maior justiça.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

**o desodorizante perfeito**

STICK OU ROLL-ON

**STOPETTE**

uma nota de frescura em qualquer época do ano

STOPETTE

ROLL-ON



Helene Curtis

**STOPETTE**

ROLL-ON



# O INSECTICIDA

que não tem  
contemplações  
com  
**DUM  
DUM**  
não escapa  
um insecto



SOQUIL LDA.  
AVENIDA JÚLIO DINIZ, 24-1.º LISBOA

## DE LAGOS

### OS NOSSOS APELOS

*Porque apelamos sempre na melhor das intenções e no desejo de ver progredir Lagos, e consequentemente a Nação, penaliza-nos de verdade que alguns apelos que poderiam ser atendidos sem dispendio, ou com pouco dispendio, não tenham encontrado eco.*

*Estão neste caso, entre outros, o saneamento do Hospital Velho; arranjos de cocheiras; e os proprietários foram intimidados a fazê-los há talvez um ano, sem que tivessem em atenção essa intimação; desobstrução de uma pequena zona na praia do Porto de Mós que permita a passagem livre a senhoras e crianças; arranjo da escadaria da praia do Pinhão; e explicações públicas sobre as obras em curso junto à praia D. Ana.*

*O povo deseja saber em que lei vive e se os seus direitos estão assegurados, porque contrariamente perderá a confiança nos que presidem e consequentemente, julgá-los má dos responsáveis pelos destinos da Nação.*

**Quem nos acode?**—O que temos constatado na lota nos últimos dias é de molde a lançar o S. O. S. Quem nos acode?

Na vazante de maré não haver possibilidade de atracar em condições de descarga um barco sequer, é algo que não podemos conceber pois equivale a matar a lota de Lagos.

No entanto, tal tem acontecido e duvidamos que deixe de acontecer desde que não se proceda ao desassoreamento do canal e doca de recreio no mais curto prazo de tempo possível. As lamentações sucedem-se de forma a ficarmos contemplando o triste quadro, retirando cabisbaixos por não encontrarmos palavras que sejam de molde a calar tantos que na luta do mar encontram o pão de cada dia.

**O pão, sempre o pão**—Lacobrigense que acompanha com calor os nossos apontamentos referiu-nos que recentemente fez pesar um pão adquirido por um quiló que nem atingia 900 grs.

Os industrialistas quando apontamos falta de pão queixam-se que há dias em que sobeja e não têm facilidade em vendê-lo no dia seguinte. Permittimo-nos pois advogar que o povo não receba pão sem ser pesado e nos casos de excesso de pão do dia anterior nas padarias não se recuse a recebê-lo na proporção da quantidade que adquire, pois só assim poderá vencer com honra.

**Os filiados da M. P. do Barreiro** marcaram posição digna de registo—Educar a mocidade é algo que se impõe e os filiados da Mocidade Portuguesa do Barreiro que em Lagos passaram alguns dias de férias, marcaram, felizmente, que a educação não lhes é indiferente. Quis o acaso que deparásemos com um grupo postado junto à igreja de Santa Maria que ouvia explicações sobre a história de alguns edifícios préguios e, assim, ficamos muito satisfeitos, concedendo um pouco da história de Lagos. Como tivéssemos conhecimento de que actuariam num espectáculo a favor do C. A. N. S. do Carmo ao mesmo assistimos, sendo-nos dado apreciar a ordem e compostura de uns bons filia-

**Teremos a cidade mais alegre**—Lagos tem direito a ser mais alegre. Depois do nosso apontamento sob o título das presentes linhas muitos prédios se tem visto beneficiados. Estaremos porém longe, muito longe mesmo de atingir a meta. Dos que mais podem não alcançamos o que desejaríamos.

O Município apesar de não ter criado dificuldades de qualquer espécie ainda não beneficiou os prédios que constituem o bairro para classes pobres e outros que são seu património. De forma geral os prédios públicos continuam em ponto morto. Colaborem todos de mãos dadas para umas Lagos mais alegre, segredemos mesmo aos ovidos dos mais retrógrados para o fim em vista e chegaremos ao ponto desejado sem quaisquer sanções.

Por outro lado, o Município cumprindo a parte que lhe respeita, está no direito de fazer uso das disposições legais para impor o que agora solicitamos.

**Na praia D. Ana ainda há muito que sanear**—Poderão chamar-nos impertinentes, mas a grande vontade de vermos as nossas praias de forma a que os turistas não tenham razão de queixas, leva-nos a constantes rondas pela orla marítima da praia Formosa à D. Ana. Desta vez, mau grado nosso, tivemos que tapar o nariz e voltar a cara quando, para nos inteirarmos dos progressos na desobstrução causada pelo desmoronamento do «famoso» morro de D. Ana, percorremos o túnel cavado no dito morro.

Os detritos avolumam-se ao longo do túnel e até algo mais que dá a impressão de retretes ao ar livre. Culpa de quem faz, culpa de quem consente, talvez até propositadamente para se afastarem das obstruções que não se explicam, continuam, pois se há dinheiro para construção de carácter permanente junto à orla marítima prejudiciais a acesso livre a esta, parece que também deveria haver para desobstruir o que a continuar obstruído dá azo a vergonhas como a que referimos.

Inferiormente à escadaria principal, da D. Ana, também é vulgar a aglomeração de detritos que fazem afastar os turistas. Aqui há pequenas furnas que a não serem tapadas poderão contribuir para o enfraquecimento da escadaria e prejudicarão a utilização do túnel além de que servem para depósito de detritos. E tudo isto em nosso modesto entender reparado a tempo não importa grande dispendio e contribuirá para prestigiar Lagos.

**Celestino Marreiros marcou mais uma vez**—É-nos grato registar que Celestino Marreiros, o acordeonista preferido dos lacobrigenses, marcou mais uma vez. Quando nos disse que tomara parte no 1.º Festival Algarvio de Acordeão em Monchique observámos que seria bom que conseguisse o primeiro prémio. E para sua honra e de Lagos consequentemente, felizmente, pelo que o *Jornal do Algarve* o felicita fazendo votos para que prossiga no sentido de vir a equiparar-se a Filipe de Brito que tendo tomado parte no festival em causa, fez justiça, ao Celestino, como todos dizem.

**Desabafos de um lacobrigense a propósito da actuação do grupo coral de Nancy**—Lacobrigense que apesar de já ter ultrapassado a casa dos 80 anos ainda vive a arte dos sons com tanto calor que lecciona jovens de ambos os sexos sem quem remuneração, fez-nos presente de desabafos inspirados pela recente actuação do grupo coral de Nancy, bem dignos de serem reproduzidos na íntegra, mas que resolvemos limitar ao necessário, para que os lacobrigenses se convençam de que somos secundários sem quem melhor apreciando a música, expõe portanto com conhecimento de causa o que os nossos fracos recursos não permitiram expor. São do lacobrigense em causa as seguintes palavras:

A música é uma arte que mostra com precisão o estado da cultura de um povo. Foi ontem à noite ao teatro ouvir o grupo coral de Nancy. Na verdade não esperava ouvir artistas consumados no género; jovens de ambos os sexos entoando a três vozes cânticos em francês, espanhol e português sem qualquer nota discordante, honra de facto a nação que lhes foi berço. Notei porém com grande mágoa a ausência de professores e alunos das nossas escolas que assim demonstraram menos apreço pela cultura e marcaram posição de inferioridade perante os seus camaradas franceses. Em tempos quando a Escola Industrial e Comercial não tinha o desenvolvimento educativo que hoje tem, houve um simulacro, direi, de orfeão regido pelo mestre Portelada que no momento satisfiz. Mas como não havia verba para continuar tudo acabou. Agora que o Estado mantém além de muitas coisas um professor de música pergunto: Não seria natural que o orfeão da Escola Industrial mostrasse perante o de Nancy o que vale? Se não em condições para actuar como se justifica dispendio com um professor de música? Haverá da parte de quem dirige os destinos da Escola, o cuidado de desenvolver a cultura entre os alu-

**Joaquim de Sousa Piscarreta**

# Brancura e longa vida só com OMO



**OMO**

Omo dá-lhe a alegria duma brancura impecável na sua roupa

Poupe a vida da sua roupa, dê-lhe sempre a célebre brancura Omo! A sua roupa lavada com Omo dura mais, muito mais, e sempre com o aspecto e brancura incomparáveis que só Omo sabe dar. Omo lava suavemente, bastando mergulhar a roupa na sua espuma activa e penetrante para desaparecer toda a sujidade. Deixa-a profunda e perfeitamente lavada, mais branquinha do que nunca. Omo lava suavemente! Omo poupa a sua roupa dando-lhe mais duração. Omo lava rapidamente! Omo poupa o seu tão precioso tempo de boa dona de casa. Por isso, além de dar à sua roupa a brancura de que a senhora tanto se orgulha, Omo é duplamente económico. Use Omo!

## OMO LAVA MAIS BRANCO ...vê-se logo!

**JOSÉ COELHO PINTO**  
PROPRIEDADES E COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

LISBOA — Rua Castilho, 233, 8.º — Telef. 65 16 09 - 65 15 89 - 65 17 86  
PORTO — Praça do Município, 287, 8.º — Telef. 8 49 88  
ALMADA — Praça da Renovação, 10, 2.º-Esq. — Telef. 27 46 18 - 27 47 16  
CASCAIS — Rua Dr.º Tracy Doyle, 11, 1.º-Dt.º — Telef. 28 20 84 - 28 09 12  
QUELUZ — Rua Conde Almeida Araújo, 70, 1.º-Dt.º — Telef. 651808-651778  
PORTIMÃO — Praça Visconde Bivar, 8, 1.º-Dt.º — Telef. 8 4 0

**HOTEL DO GARBE CASIMIRO**  
INTERCOIFFURE  
PARTICIPA A INAUGURAÇÃO DE CABELEIREIRO, MANICURE E PEDICURE  
ARMAÇÃO DE PÊRA

**MAVICO FARO**  
Rua Dr. Justino Cúmano, 40 Telefone 733  
STAND ♦ OFICINA ♦ PEÇAS  
OFICINA especializada em reparações de cambotas e rectificações de cilindros.  
PEÇAS para todos os motores de bicicleta.  
STAND de Bicicletas MAVICO equipadas com motores Zündapp, Sachs, etc.

**ELECTRO GARBO OLHÃO**  
APARTADO 39 TELEFONE 279  
Stock permanente de todo o material eléctrico para baixa tensão - e material eléctrico doméstico -  
GRANDES DESCONTOS PARA RETALHISTAS E ÓPTIMOS DESCONTOS PARA ELECTRICISTAS

**VENDE-SE**  
Prédio e terreno para construção, na Rua Camilo Castelo Branco n.ºs 30 e 32, em Vila Real de Santo António.  
Trata José Justo Martins, Rua de Aveiro, n.º 32, na mesma vila.

**VISITE... LUCILIO MATOS TOUPA**  
onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em óptimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camião, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nas melhores condições.  
R. do Alvíto, 31-A, 33, 33-A  
Telefone P. B. X. 1 637024  
LISBOA-3

**Ensino no Algarve**  
**Técnico**  
Foi concedido aumento de vencimento por diuturnidade ao director da Escola Industrial e Comercial de Silves, sr. dr. José Correia.  
**Primário**  
Foi nomeada para o posto escolar de Mealha (Cachopo, Tavira), a regente escolar sr.ª D. Francelina Maria Teixeira e foi concedido aumento de vencimento por diuturnidade à professora, sr.ª D. Maria Avelar Nobre Cabrita, de S. Marcos da Serra.

Defenda a sua juventude!  
use leite  
creme de noite  
creme de dia  
e pó d'arrêz



**RAINHA DA HUNGRIA**  
M.ª CAMPOS — AV. DA LIBERDADE, 35-2.ª — RUA ALEX. HERCULANO, 24



A MAIOR E MAIS MODERNA  
COLEÇÃO DE PORTUGAL

Fabricantes - Importadores

Lã Estrangeira. . . 80\$00 kg.  
» Industrial a. . . 117\$00 kg.  
Ráfias » . . . 150\$00 kg.  
Perlapon » . . . 180\$00 kg.  
Orlon » . . . 300\$00 kg.

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE  
LISBOA - 1

Peçam amostras

Enviamos encomendas à cobrança



## A ciência das férias

(Continuação da 1.ª página)

gurança e confessaram que as investigações relacionadas com as férias ainda estão na sua primeira fase.

No entanto, já há resultados que merecem a atenção de todos aqueles que pretendem mudar de ambiente por algumas semanas. Sabe-se, por exemplo, que a primeira e a terceira semana de férias são períodos críticos. Trata-se, aliás, de observações incompletas e que não se podem generalizar. Um dos congressistas relatou que no Sul da Alemanha se começou a registar os pacientes que durante as férias dão entrada nos hospitais por causa de apoplexias ou de enfartes do miocárdio. Numa localidade verificou-se, por exemplo, que de 78 pacientes com enfartes nada menos de 46 deram entrada na primeira semana de férias, a maioria no terceiro dia. Causou surpresa outro resultado: no hospital mais próximo do ponto mais alto de uma estrada que atravessa a montanha só deram entrada dois indivíduos com enfartes.

Esta observação, como outras mais, levam a supor que esforços físicos são raramente levam a crises agudas. A medicina moderna já pode indicar, em todo o caso, quem deve passar as férias nas montanhas ou a beira-mar. Insuficiências cardíacas, hipertensão fixa, arteriosclerose, doenças endócrinas, asma são doenças que podem as férias à beira-mar. Se bem que a medicina hoje em dia já seja capaz de medir exactamente a radiação solar ou o processo de cura de uma doença, ainda está longe de poder registar exactamente o efeito de um período de férias. É evidente que a ciência das férias só dificilmente chega a resultados de valor absoluto. Não obstante, é muito importante que a medicina continue a investigar estes problemas. Seria, aliás, tão errado exagerar o valor de certos resultados como alimentar um ceticismo excessivo. No Congresso em Eutin formulou-se até mesmo a pergunta se não seria indicado facilitar uma formação profissional mais completa aos médicos encarregados de tratar indivíduos que adoeceram durante as férias.

Peter Klein

## TRÊS SORTES GRANDES 4.800 CONTOS

distribuídas aos balcões da

## CASA DA SORTE

em

### 3 SEMANAS SEGUIDAS

Na extracção da semana finda:

62.262

### SORTE GRANDE 1.200 CONTOS

146.837 — 50 CONTOS

108.671 — 20.060\$00	62.263 — 2.640\$00	1.555 — 2.000\$00
48.404 — 20.000\$00	2.901 — 2.060\$00	53.556 — 2.000\$00
110.020 — 20.000\$00	21.521 — 2.060\$00	63.127 — 2.000\$00
89.166 — 10.000\$00	24.952 — 2.060\$00	100.056 — 2.000\$00
141.669 — 10.000\$00	123.853 — 2.060\$00	103.368 — 2.000\$00
62.261 — 2.640\$00	145.103 — 2.060\$00	131.520 — 2.000\$00

Tudo em bilhetes com a Sorte da Marca da

## CASA DA SORTE

## DOIS LIVROS de autores algarvios

(Conclusão da 1.ª página)

Por exemplo: o leitor ficará a perguntar-se quem teria escrito as legendas das inúmeras fotografias que ilustram o livro. Numa lê-se: o sr. dr. Ferreira de Almeida com fulano e fulano e noutras: eu com o meu amigo tal. Foi o dr. Ferreira de Almeida quem escreveu as legendas?

Despropositada também a inclusão no livro duma fotografia do túmulo de Amadeu Ferreira de Almeida no cemitério de Faro. Então o autor ainda está vivo e já as suas memórias falam do túmulo? Terá o dr. F. A. medo de ficar inseulto? Parece que sim pois mandou construir já o monumento em que será enterrado com todas as indicações escritas para esclarecer o visitante (!)

Uma excentricidade rara...

Depois de deciframos o título de capa do último livro de versos de Alberto Marques da Silva, dispusemo-nos a lê-lo calmamente para podermos apreciar a evolução do autor nos últimos anos.

Quando estudávamos em Faro, tomámos contacto com um livro de quadras deste nosso comprovinciano intitulado «Meu coração val falar», que de uma maneira geral não nos deixou mal impressionados quanto às possibilidades de Marques da Silva.

Talvez seja na quadra que o nosso criticado mais se revele poeta. Este seu último livro não veio alterar em nada a impressão que dele já tínhamos antes pelo contrário a confirma.

Será Marques da Silva um autêntico poeta? A pergunta parecerá estranha a muita gente, mas ela afigura-se-nos extraordinariamente oportuna.

A publicidade feita em volta deste livro não só não se justifica como também nos parece exagerada.

A maneira de assegurar o bom êxito da publicação do livro é igualmente excêntrica. Mas nada disto pode ter influência no facto de Marques da Silva ser ou não ser poeta.

Longe de nós, como já alguém pretendeu, comparar Marques da Silva a João de Deus, ou sequer considerá-lo o primeiro poeta contemporâneo do Algarve.

Quem já leu Emiliano ou João Brás nunca poderá fazer tais afirmações aéreas.

Há neste livro de Marques da Silva alguns momentos de poesia mais ou menos pura, mas os temas escolhidos parecem-nos bastante infelizes.

Não será assim, sr. Marques da Silva? O nosso comprovinciano poderia ser um bom poeta se não se perdesse com ninharias nem procurasse forçar a nota das suas composições no sentido de as dedicar a este ou aquele.

Não cremos que estas nossas considerações possam influenciar num mínimo que seja o futuro comportamento, neste aspecto, de Alberto Marques da Silva. Os louvores certamente serão melhor aceites. Mas nós somos contrários ao espírito de louvaminha quando ela não é merecida. E a justiça, ainda hoje, deve figurar acima de tudo.

TORQUATO DA LUZ

## Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

prensa de todo o Mundo. Ninguém correu em seu auxílio. No entanto, numerosos nomes de pessoas conhecidas apareceram durante o julgamento, envolvidos nos mesmos crimes de que acusavam Ward. Das suas «vítimas» que também compareceram a depor — e algumas deveram ao caso a celebridade e a fortuna — nenhuma foi incomodada. Apenas houve um culpado: Ward. Todos se serviram dele, por vezes até em empréstimos monetários. Mas apenas um foi acusado de proveneta: Ward. Outros participaram nas tais festas e fins-de-semana. Mas apenas um foi considerado imoral e sem escrúpulos: Ward. Quantos sentiram que estavam a ser julgados em Old Baley com Stephen Ward? Certamente milhares na puritana Inglaterra e milhões em todo o Mundo, mas nenhuma voz se ergueu para o defender, ou sequer para lhe atenuar a culpa.

Vítima da hipocrisia, esse homem não se suicidou porque o condenaram. Suicidou-se, sim, porque o abandonaram; suicidou-se porque o deixaram só.

Poderemos suportar muitas coisas no Mundo, mesmo a injustiça. Mas o que não conseguimos aguentar é o desespero da solidão. Isso é a morte!

MATEUS BOAVENTURA

Para limpar em casa, use tintas **Arti**

# NOVO Det

...ACÇÃO DUPLA...



EU LAVO ALGODÕES LINHOS E SEDAS

EU LAVO LÃS NYLONS FIBRAS MODERNAS

Pela primeira vez, uma nova era de higiene.

Novo Det, o detergente da acção dupla, é uma resposta técnica a cada tipo de tecidos.

O Novo Det possui dois poderosos adjuvantes que actuam simultaneamente em dois planos, no dos algodões, linhos e sedas, e no dos nylons, lãs e modernas fibras poliamídicas.

Uma luminosidade muito mais intensa para a sua roupa.

O Novo Det é habitado por dois gémeos de espuma que revitalizam os tecidos, intensificam o brilho da louça e permitem uma lavagem eficaz na água fria.

O Novo Det não lava tudo da mesma maneira, escolhe e actua.

Novo Det, o detergente da acção dupla, abre uma era de higiene rigorosa e definitiva.

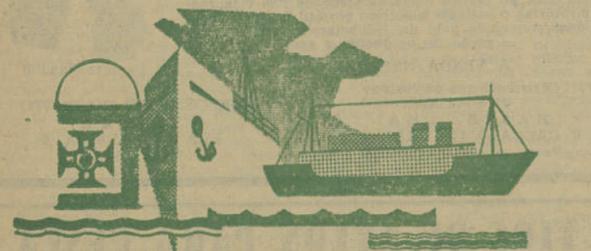
Novo Det vida nova!

Branco é... **Det** o lavou!

as tampas **NOVO Det** são válidas para todos os brindes **Det**

## TINTAS PARA navios

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES  
**EXCELSIOR**



de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GIESTAL, 4 - LISBOA

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na **CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES**, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País